



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE GESTANTES HOSPITALIZADAS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19
Universidade Federal de Viçosa

Ana Carolina Pereira Garajau¹ (ana.garajau@ufv.br); Wesley Abijaude¹ (wesley.a.abijaude@ufv.br); Amanda Anne de Abreu Vieira¹ (amanda.abreu@ufv.br); Daniel Reis Correia¹ (daniel.r.correia@ufv.br); Millena Mayra Ferreira¹ (millena.ferreira@ufv.br); Mara Rubia Maciel Cardoso² (mara.prado@ufv.br).

¹ Graduandos em Enfermagem pelo Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. ² Enfermeira e Professora Adjunta do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa.

Palavras-chave: SRAG, Gestantes, Covid-19

MODALIDADE: PESQUISA/ ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE/ ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

Introdução

A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), intimamente relacionada à COVID-19, é caracterizada pela Síndrome Gripal (SG) associada à dispneia, saturação de oxigênio menor que 95%, pressão persistente no tórax ou cianose nos lábios ou rosto. Mesmo possuindo amplo espectro clínico e alta transmissibilidade entre toda população brasileira, urge necessidade de uma visão mais crítica ao que tange às gestantes que são acometidas pela doença, visto que o Brasil ocupa, atualmente, a posição de país que mais acumulou óbitos nesse grupo. Assim sendo, faz-se necessário maior compreensão quanto ao perfil sociodemográfico dessas mulheres, visando melhor entendimento no que se refere a dinâmica da doença durante o período gravídico.

Objetivos

➤ Analisar o perfil sociodemográfico de gestantes hospitalizadas por Síndrome Respiratória Aguda Grave.

Metodologia

Estudo quantitativo com dados secundários.

Dados coletados entre 01 de janeiro e 04 julho de 2020 no 21º Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde.

Variáveis analisadas: etiologia da síndrome, nº de casos de SRAG por região, faixa etária, cor/raça, idade gestacional e escolaridade.

Pergunta norteadora: *qual o perfil sociodemográfico das gestantes hospitalizadas por SRAG no Brasil?*

Resultados

- ✓ Das 367.207 hospitalizações movidas pela SRAG, 4.167 (1,1%) eram gestantes;
- ✓ Dessas gestantes, 1.647 (39,5%) se configuraram como casos de SRAG relacionadas ao COVID-19, ao passo que 1.403 (33,7%) se enquadravam como não especificada e 995 (23,9%) se encontravam em investigação;
- ✓ O Sudeste foi a região do Brasil que mais registrou casos de SRAG até a semana analisada (1.466 casos), seguido do Nordeste (1.170 casos);
- ✓ Quanto aos Estados pesquisados, São Paulo deteve as maiores taxas de notificação, seja por uma infecção geral (1.033) ou oriunda da COVID-19 (432);
- ✓ As gestantes frequentemente acometidas possuíam faixa etária entre 20 a 39 anos (3.426), sendo a população intitulada como parda a mais afetada (1.787);
- ✓ A idade gestacional mais recorrente foi o terceiro trimestre, tanto para os casos de SRAG, como SRAG confirmado para COVID-19, totalizando 2.421 (58,1%) e 1.052 (63,9%) casos, respectivamente;
- ✓ No que se refere a escolaridade, a maioria das infectadas (1.318) haviam realizado o ensino médio. Todavia, mais da metade das analisadas (2.309) não responderam ou ignoraram essa questão.

Conclusão

O estudo descritivo revela que a maioria das gestantes, dentre os casos de SRAG que necessitaram de hospitalização, eram pardas, de escolaridade média, residentes do Sudeste e Nordeste do País, com 20 a 39 anos de idade e vivenciando o 3º trimestre de gravidez. Entretanto, é imprescindível a realização de mais pesquisas sobre a temática, buscando maior clareza quanto aos fenômenos que levaram a esse desfecho e possíveis intervenções.

Bibliografia

Ministério da Saúde (BR). **Definição de Caso e Notificação**. [Internet]. 2020 [acesso em 20 ago 2020]. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/index.php/definicao-de-caso-e-notificacao>

SCHINCARIOL, Isabela. Grávidas e puérperas brasileiras são as que mais morrem por Coronavírus. **Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente**, 2020. [acesso em 20 ago 2020]. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/gestantes-puerperas-morrem-por-coronavirus-no-brasil/>

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim epidemiológico**. Especial: doença pelo Coronavírus COVID-19. [Internet].2020 . [acesso em 20 ago 2020]. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/boletins-epidemiologicosMinisterio>

Apoio Financeiro

Agradecimentos